

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

197

INSCRIÇÕES 722-726



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2019

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Dos fascículos 1 a 66, inclusive, fez-se um CD-ROM, no âmbito do Projecto de Culture 2000 intitulado VBI ERAT LVPA, com a colaboração da Universidade de Alcalá de Henares. A partir do fascículo 65, os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação

Toda a colaboração deve ser dirigida a:

fe.revista@uc.pt

Ficheiro Epigráfico | Instituto de Arqueologia | Palácio de Sub-Ripas

Rua de Sub-Ripas 3000-395 COIMBRA | PORTUGAL

A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio de:



O GRAFITO *AFRA* NUMA TAÇA DE *SALACIA*

Foi encontrado em 1994, durante os trabalhos de abertura de valas para a colocação de cabos eléctricos no caminho de acesso para a futura Pousada D. Afonso II, em Alcácer do Sal, o fundo de uma taça troncocónica com pé do tipo *Consp.* B 4.11, número de Inventário 1091, com a marca do oleiro MAHES, OCK 1087.14 (FIG. 1).

Integra o espólio do Museu da Cripta e encontra-se em exposição na vitrina dedicada à época romana.

Mede 2,8 cm de altura e a largura total seria de 5,4 cm. O diâmetro da base é de 4,2 cm.

A marca está inscrita numa cartela rectangular de vértices arredondados, limitada superiormente por uma linha de traços oblíquos e, na parte inferior, por uma palma. Corresponde-lhe uma cronologia entre 5 a.C. e 10 d.C.

O nome do oleiro, *Mahes*, encontra-se escrito com dois nexos, ou seja, um entre o M e o A e o outro entre H e o E.

Consideramos esta marca de qualidade descuidada, o que nos parece, no entanto, ser uma característica deste oleiro, ao compará-la com outras marcas do seu reportório.

A base, pelo exterior, apresenta, num círculo com 2,1 cm de diâmetro, o grafito *AFRA*, gravado após a cozedura, o que determinou algum lascamento dos traços (FIG. 2).

Altura das letras: A = 0,5 cm; FR = 1,2 cm; A = 1 cm.

O primeiro A de perna esquerda levemente curvada e travessão horizontal. Fora do comum o nexu FR, na medida em que aproveita a haste vertical para servir o F e o R. Este é completado com singelo traço curvo a marcar a ‘barriga’ e um traço breve oblíquo para a perna. Resulta engenhoso. Do F a barra superior é mais longa que a de baixo. O segundo A é maior do que o primeiro, sendo de salientar o inusitado comprimento da haste da direita, que ultrapassa inclusive o vértice superior.

Afra é antropónimo latino, de que, no masculino (*Afer*) e no feminino, se registaram na antroponímia da Lusitânia apenas sete testemunhos¹. Segundo Kajanto, em 48 testemunhos que inventariou no conjunto do CIL, 26 se encontraram nos *corpora* II (Hispania) e XIII (Três Gálias e Germânia)².

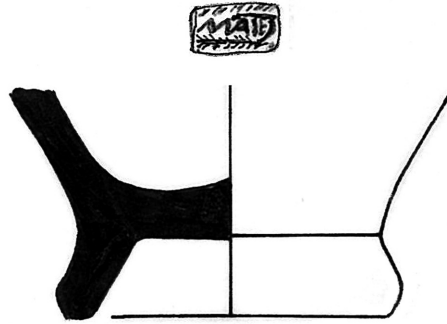
Pode, na verdade, indicar alguém natural de África, o que, no caso vertente, não seria de admirar, tendo em conta estarem bem documentadas as relações entre *Salacia* e as províncias romanas de África³.

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO
MARISOL FERREIRA
EURICO SEPÚLVEDA

¹ NAVARRO CABALLERO, M. e RAMÍREZ SÁDABA, J. L. [coord.], *Atlas Antroponímico de la Lusitania Romana*, Mérida-Bordéus, 2003, mapa 7, p. 76.

² KAJANTO, Iiro, *The Latin Cognomina*, Roma, 1982 (reimp.), p. 205.

³ ENCARNAÇÃO, José d', «*Salacia* et l'Afrique à l'époque impériale», *L'Africa Romana*, 14, 2002, p. 1499-1505. <http://hdl.handle.net/10316/13872>



1



2

726